

ANC P 25  
**Bancos criticam**

**proposta da**  
30 MAI 1987  
**Constituinte**

Na assembléa geral da Associação Brasileira de Bancos Comerciais, ABBC, realizada ontem, em São Paulo, o presidente da entidade, Elmo de Araújo Camões, e diversos diretores dos 37 pequenos e médios bancos associados, condenaram a proposta da Subcomissão do Sistema Financeiro da Constituinte, que proíbe a captação de depósitos no País pelos bancos estrangeiros. A assembléa contou com a participação do senador Cid Sabóia de Carvalho, presidente, e Fernando Gasparian, relator da Subcomissão do Sistema Financeiro. Gasparian, embora tenha afirmado que continuará defendendo a proposta, admitiu que a mesma poderá ser rejeitada em outras instâncias da Constituinte.

Elmo de Araújo Camões entende que a nacionalização dos depósitos bancários pode trazer dificuldades ao País, justamente num momento em que se tem necessidade de financiamentos estrangeiros. Camões acha, também, que a idéia deve ser melhor discutida, pelos constituintes, tendo em vista a amplitude dos interesses internacionais envolvidos e que deverá ser rejeitada.

Para o diretor-adjunto do Bozano Simonsen, de São Paulo, é vice-presidente da ABBC, José Carlos de Campos, tal forma de cerceamento, além de ser contrária à livre iniciativa, pouca coisa acrescenta em termos de proteção ao capital nacional, já que os bancos estão sujeitos a algumas limitações legais, como a proibição de arrecadar tributos e de estabelecer postos de atendimento bancários em empresas.

Salvador Vairo, diretor do Banco Boavista S/A, com sede no Rio acha que a proibição pode dificultar a entrada de capitais estrangeiros no País, e que, o correto, seria a adoção de medidas que controlassem as atividades desses bancos.

O diretor do Banco Comercial Bancesa, de Fortaleza, além de ser contrário à proposta da subcomissão, sugere a adoção de medidas que limitem o poder de captação dos bancos estrangeiros.

Segundo ele, esses bancos não poderiam captar depósitos além de um determinado percentual, tendo em vista seu patrimônio e investimentos no País.